POLÍTICA A TARDE

COMUNICADOPresença do premiê é um dos principais trunfos do futuro presidente na esfera internacional

Netanyahu se reúne com Bolsonaro, mas não deve ir à posse

MARIANA HAUBERT E RENATA BATISTA

Estadão Conteúdo, Brasília

Enfrentando uma crise interna, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Neta-nyahu, não deverá mais nyahu, não deverá mais acompanhar a posse do pre-sidente eleito, Jair Bolsona-ro, em 1.º de janeiro. A pre-sença do premiê na cerimô-nia é vista como um dos principais trunfos do futuro presidente na esfera inter-nacional. A embaixada de Is-rael indicou que Netanyabra rael indicou que Netanyahu deve encurtar sua passagem pelo Brasil. Ele deve chegar na sexta-feira e retornar no domingo. A decisão final, no entanto, ainda não foi toma-

entanto, ainda não foi toma-da. O encontro entre Bolso-naro e Netanyahu ocorrerá provavelmente na própria sexta-feira. A informação sobre a reu-nião foi transmitida por um de seus assessores, por meio de um áudio gravado pelo próprio Bolsonaro via What-

sApp. O presidente eleito descansa antes da posse na Ilha da Marambaia, área de treinamento da Marinha. É esperado que o premiê con-ceda uma entrevista à imceda uma entrevista à im-prensa brasileira no domin-no. Se o premiè israelense não comparecer, a posse de Bolsonaro deverá ter como principais autoridades o presidente do Chile, Sebas-tián Piñera, e o lider boli-viano, Evo Morales - únicos chefes de Estado confirma-dos. O presidente america-no, Donald Trump, referên-cia de Bolsonaro, será repre-sentado por seu secretário

cia de Bolsonaro, será repre-sentado por seu secretário de Estado, Mike Pompeo. A antecipação do retorno do primeiro-ministro para Israel deve ocorrer devido a uma reviravolta política que coloca em risco o seu pró-prio futuro. Os lideres dos partidos da coalizão gover-nista em Israel chegaram a um acordo no domingo para dissolver o Parlamento e no-vas eleições gerais foram vas eleicões gerais foram

Encontro entre Bolsonaro e premiê de **Israel ocorrerá** provavelmente na própria sexta-feira

marcadas para abril de 2019. O acordo foi fechado após a coalizão fracassar em conseguir apoio para aprovar a legislação que convoca ju-deus ultraortodoxos para o

deus ultraortodoxos pará o serviço militar. Netanyahu, há dez anos no poder, deve concorrer ao 4' mandato consecutivo e é favorito, segundo as pesqui-sas. Seu mandato cacbaria em novembro do ano que vem. A coalizão de Neta-nyahu enfrenta problemas

Presidente eleito fica na Ilha da Marambaia até amanhã, com retorno pela manhã

desde a explosão da crise de segurança com Gaza e se agravou em novembro, com a renúncia do ministro da Defesa Avigdor Lieberman. Pela manhã, Bolsonaro

Pela manhā, Bolsonaro afirmou pelo Twitter que a o futuro ministro da Ciència e Tecnologia, Marcos Pontes, irá a Israel em janeiro para visitar as instalações de des-salinização, plantações e o es-critório de patentes do país. Ele será acompanhado pelo seu homónimo israelense. seu homônimo israelense,

Ofir Akunis. "A parceria Bra-sil-Israel que beneficiará nosso Nordeste está muito bem encaminhada", escreveu o fuencaminhada", escreveu o fu-turo presidente. Ele disse que pretende construir uma ins-talação piloto para retirar água salobra de poço, dessa-linizar, armazenar e distri-buir para a agricultura fami-liar. Após testes e ajustes, Bol-sonaro diz que projeto será estendido a outras localida-des mas não disse quaida-

des, mas não disse quais. O presidente eleito diz

também que estuda testar uma tecnologia que produz água a partir da umidade do ar em escolas e hospitais da região. "Poderemos, inclusi-

região. "Poderemos, inclusive, negociar a instalação de fábrica no Nordeste para venda desses equipamentos no nosos mercado." "Livre das amarras ideológicas o Brasil agora pode dar os primeiros passos para fora do buraco em que foi colocado pelos últimos governos", escreveu Bolsonaro.

ENTREVISTA General Augusto Heleno, futuro chefe do GSI

'INTELIGÊNCIA NÃO É BISBILHOTAR NINGUÉM'

TÂNIA MONTEIRO

O futuro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, disgeneral Áugusto Helenó, disse ao Estado que deve manter
a atual direção da Agência
Brasileira de Inteligência
(Abin), comandada por Janer
Tesch Alvarenga - oficial de
inteligência ha 34 anos e no
comando do órgão desde setembro de 2016. O general disse que quer a Abin sem viés
ideológico e integrada aos demais órgãos de inteligência mais órgãos de inteligência para atuar no combate ao crime organizado.

Ao ser questionado se pretendia retomar característi-cas do extinto Servico Nacas do extinto Serviço Na-cional de Informações (SNI), contestou: "Isso é uma bo-bagem. Não há ideia de res-gatar nada. Não estamos olhando para o retrovisor. Estamos olhando para a frente". Segundo ele, "a Abin é um órgão de Estado", "não faz bisbilhotagem" e "não faz bisbilhotagem" e "não fazi hos principais trechos da entrevista concedida na sexta-feira passada (21).

O sr. vai manter o atual di-retor da Abin no cargo? Essa decisão não está to-mada, mas tudo se encaminha para manter o Ja ner. Não tenho razão para retirá-lo, mas ainda não consegui ir à Abin, nem conversei com ele. Pretendo manter a estrutura atual. É o mais certo.

Qual será o modelo de in-teligência da Abin do go verno Jair Bolsonaro?

Não vamos resgatar nada. Não estamos olhando para o retrovisor. **Olhamos** para a frente

Abin não faz isso, não fará nada fora da lei. Existem limites legais definidos

A ideia é ser o mais inteligente possível (risos). É uma assessoria muito imuma assessoria muito im-portante para o presidente e para todos os membros do governo. O principal cliente da Abin é o presi-dente. Mas a Abin trabalha em melhor proveito do Es-tado, não é do governo. O objetivo é buscar o máxi-mo de eficiência, a maior integração possível entre os diferentes integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência, criar um cli-Inteligência, criar um cli-ma de absoluta confiança ma de absoluta contiança com os demais órgãos. A Abin tem um papel bas-tante relevante e definido dentro do Estado brasilei-ro. Existe uma política de inteligência que dá as nor-

mas e princípios de forma didática, servindo de orientação para todas as atividades.

A Abin vai bisbilhotar a vi-

A Abin vai bisbilhotar a vida dos opositores?
De jeito nenhum. A Abin é um órgão do sistema brasileiro de inteligência inteligência não é bisbilhotar a vida de ninguém. Inteligência é fundamental em todos os overnos de modos de tal em todos os governos do planeta e trabalha em cima de estudos, análises, coleta de informações. São coisas científicas. Não Sao coisas cientificas. Nao tem nada a ver com bis-bilhotar a vida de nin-guém. A Abin não faz isso, não fará nada fora da lei. Existem limites legais

muito bem definidos e ela vai se ater a isso.

Qual avaliação o sr. faz da estrutura da Abin?

strutura da Abin!

A ideia é manter a estrutura. Foi feito um excelente
trabalho nessa retomada
da existência do Gabinete
de Segurança Institucional, que tinha sido dissolvido nela ex-presidente vido pela ex-presidente Dilma Rousseff. A partir daí, a ideia foi manter o que existia e fazer um grande aperfeiçoamento do siste-ma de inteligência, incluma de inteligencia, inclu-sive com a aprovação da política que dá os parâme-tros do setor. Hoje, temos um compromisso com a modernidade e isso é mui-to difícil porque há uma

evolução constante de tudo, principalmente de tec-nologia. Temos de acomnologia. Iemos de acom-panhar as técnicas mais avançadas de produção de informações, com respeito absoluto às normas legais e democráticas.

O fato de o governo Jair Bol-sonaro ter um grande nú-mero de militares significa que a Abin pode voltar a retomar o antigo Serviço Nacional de Inteligên-cia(SNI) dos governos mi-litares?

tares?
Isso é uma bobagem. Um
absurdo dizer isso. Não há
ideia de resgatar nada. A
ideia é de partir para um
Brasil novo. Não estamos
olhando para o retrovisor.
Estamos olhando para a
frente.

A Polícia Federal fez buscas

na casa do advogado Zano-ne Oliveira Júnior, defen-sor de Adélio Bispo de Oli-veira, que cometeu atenta-do contra Bolsonaro. O GSI vai trabalhar nisso?

at trabalhar nisso? É uma investigação a car-go da Polícia Federal. Con-fiamos plenamente que ela fará, como sempre, um ótimo trabalho.

A Abin pode ajudar a inves-tigar quem cometeu atenta-do contra Bolsonaro? Isso não é com a Abin. Isso

é questão de investigação policial, a cargo da PF.

Há temor de novo atentado

Há temor de novo atentado ao presidente eleito, seja na posse ou depois?

As informações sobre isso, o próprio general Sérgio Etchegoyen, atual ministro do 6SI, já disse que existem informações que essa possibilidade (de atentado contra Bolsona-ro) contribus. Mas nós tero) continua. Mas nós temos absoluta confiança no dispositivo de segu-rança que está sendo montado para a posse e depois.

A Abin pode trabalhar no mapeamento para ajudar no combate ao crime organizado? A Abin não só pode, como

tem de ajudar. A Abin é um dos elementos mais importantes do Sisbin. Claro que a Abin vai ajudar não só a mapear o cri-me, trabalho que não é só dela, mas continuar a ir dela, mas continuar a ir atrás de informações bus-cando, o mais rápido pos-sível, diminuir a atuação do crime organizado e, se possível, neutralizá-lo. É complicado, mas precisa-mos perseguir isso. As inmos perseguir isso. As in-formações são do jornal O Estado de S. Paulo.

TURA MUNICIPAL DE CONCEICAO DO ALMEIDA CNPJ N: 13.695.028/0001-32

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACHARA

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária do Esporte Clube Vitória

I Presidente de Conseiho Deliberativo de Epporte Cabe Moltin. Paulo Caltaviro Gostillo Filla r. Individuo de Individuo de Cabello Filla r. Individuo estabilitària, comoca Assembilia de Carosatho Filea r. Individuo de Carosatho Filea r. Individuo de Carosatho Gostillo Filla r. Individuo de Carosatho Filea r. Individuo de Carosatho Filea r. Individuo de Carosatho Ca